

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O ENSINO REMOTO E O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Juliana Gonçalves Freire – GEPE/UFAL; PPGA/UFPE
Juliana.freire@cedu.ufal.br

Dra. Elione Nogueira Diógenes – GEPE/CEDU/UFAL
elionend@uol.com.br

RESUMO:

O presente estudo teve como proposta refletir sobre o ensino remoto e a importância da gestão escolar em momentos socialmente delicados. Para seu desenvolvimento, foi realizada uma pesquisa nos decretos e portarias do estado de Alagoas relacionados ao ensino remoto, breves reflexões sobre o contexto da pandemia e suas associações com o processo de globalização e a aplicação de um formulário com uma gestora da rede estadual de ensino de Alagoas para compreender a atuação da gestão durante o ensino remoto. Observou-se como a gestão escolar tem um importante papel ao possibilitar que todos que fazem parte da escola se envolvam com os novos caminhos pedagógicos traçados e vivenciados com o intuito de fazer com que a escola resista mesmo em um mundo em pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Escolar. Aulas Remotas. Pandemia. Isolamento Social.

1 INTRODUÇÃO

Em 2020, por conta da pandemia da COVID-19, causada pelo Novo Coronavírus, as escolas precisaram se adaptar a uma realidade de isolamento social, acontecendo, assim, uma ressignificação do fazer docente. Momento que professoras e professores deram novos sentidos a suas práticas pedagógicas, por meio de plataformas on-line, para que as aulas não fossem totalmente interrompidas. Desse modo, a escola precisou se reinventar, conseqüentemente, perspectivas educacionais a nível de gestão tiveram que ser reelaboradas.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre as novas dinâmicas educacionais ocorridas durante a pandemia da COVID-19. Para isso, serão

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

refletidos os pressupostos relacionados ao ensino remoto e o papel da gestão escolar nesse momento. Pensar sobre esse tema é importante, pois além dos professores que estão se reinventando, há toda a gestão escolar que precisa desempenhar seu trabalho de forma eficiente para lidar com todas as expectativas curriculares e avaliativas nesse período que requer muita sensibilidade por parte dos gestores.

Com base nessas informações, na seção 2 serão apresentadas algumas reflexões sobre a sociedade global e o neoliberalismo para situar a Pandemia da COVID-19 como um problema de saúde pública atrelada aos eventos de ordem política e social.

Na terceira seção, serão apresentadas análises sobre o ensino remoto em 2020 na rede pública de Alagoas. Na quarta seção do estudo, serão apresentadas as perspectivas da gestão escolar e como ela deve continuar se fazendo presente nesses momentos de crises para garantir que o ensino e a aprendizagem aconteça de forma respeitosa e com qualidade.

Para isso ser possível, a metodologia escolhida para esse estudo foi a pesquisa nos decretos e portarias do Estado de Alagoas acerca das decisões sobre o ensino remoto e a aplicação de um formulário com uma gestora da rede estadual de ensino com o propósito de compreender o papel de sua gestão nas atuais circunstâncias de isolamento social e pandemia.

Espera-se que esse estudo contribua para todo o debate sobre o papel que a escola deve ter em momentos socialmente turbulentos, pois além das cobranças curriculares, as instituições de ensino precisam tecer relações com seus estudantes para que eles possam se sentir amparados, fazendo com que o isolamento social que todos vivenciam possa ser amenizado pelas perspectivas oferecidas pela escola.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

2 O CENÁRIO GLOBAL E A PANDEMIA

Para compreender o mundo em Pandemia é necessário refletir sobre o processo de globalização. Essa é uma questão importante uma vez que todas as dinâmicas de socialização e produção de um mundo globalizado foram ressignificados por conta do isolamento social que teve o lema “Fique em casa”. Lema esse que virou campanha nas redes sociais, sendo disseminado pelas hashtags #fiqueemcasa e #stayhome. Essa campanha compartilhada em todo mundo foi para evitar aglomerações em lugares públicos, tornando-se uma forma de conscientizar e informar a população sobre o perigo do novo Coronavírus.

A sociedade globalizada é marcada por sua interdependência econômica, política e social entre as sociedades. Atrelado a esses fatores, está a propagação das novas tecnologias da informação e da comunicação que possibilitaram que o mundo ficasse interdependente e cada vez mais conectado. Sobre essa questão, Alvarez (1999) escreveu que o termo globalização

caracteriza um conjunto aparentemente bastante heterogêneo de fenômenos que ocorreram ou ganharam impulso a partir do final dos anos 80 - como a expansão das empresas transnacionais, a internacionalização do capital financeiro, a descentralização dos processos produtivos, a revolução da informática e das telecomunicações, o fim do socialismo de Estado na ex-URSS e no Leste Europeu, o enfraquecimento dos Estados nacionais, o crescimento da influência cultural norte-americana etc. -, mas que estariam desenhando todos uma efetiva ‘sociedade mundial’, ou seja, uma sociedade na qual os principais processos e acontecimentos históricos ocorrem e se desdobram em escala global. (ALVAREZ, 1999, p. 97).

Assim, partindo desse pressuposto é notável como a Pandemia da COVID-19 está estritamente relacionada com a sociedade globalizada e neoliberal. Esse é um ponto que pode ser considerado ao voltarmos a atenção para o passado recente quando a primazia do mercado e a intervenção cada vez mais mínima do estado foram decisivos para políticas cada vez maiores de contenção de despesas e investimentos

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

públicos. Em decorrência desse fator, como observou João Nunes (2020), os sistemas públicos de saúde em todo planeta foram desorçamentados e desmantelados. Destarte, o neoliberalismo ao desestabilizar os sistemas de saúde, possibilitou que a Pandemia do mundo de hoje fosse entendida como “um fato político feito de ações e omissões ao reduzir a capacidade dos sistemas de saúde de vigiar, conter e mitigar epidemias” (NUNES, 2020, p.2).

Diante do exposto, quando o isolamento social se tornou uma medida preventiva em todo mundo, setores econômicos ficaram preocupados por se verem em uma situação de possível crise. No Brasil, o líder do poder executivo considerou que a COVID-19 se tratava de uma “gripezinha”, defendendo que não seria necessário o isolamento social por conta da economia que ficaria desestabilizada¹. Em pronunciamento, o Presidente criticou o fechamento do comércio e das escolas, afirmando que a contaminação seria um “resfriadinho” e tamanha preocupação se trataria de uma histeria.² Nesse pronunciamento ele faz uma pergunta: “Por que fechar escolas?”³

O fechamento das escolas se tratou de uma medida preventiva. No entanto, isso não significou que as escolas pararam suas atividades, diante de um mundo que já estava habituado com a *cybercultura*, as instituições de ensino tiveram que reconhecer as tecnologias como um aliado de ensino quando os encontros pedagógicos tiveram que acontecer remotamente.

Nesse cenário de isolamento e de *hashtags* nas redes sociais, profissionais da educação tiveram como preocupação pedagógica encontrarem os melhores meios para que o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes não fossem interrompidos. Obviamente que em um contexto de isolamento social, de crises

¹ Muitos portais on-line publicaram notícias a respeito dos posicionamentos do Presidente da República Federativa do Brasil sobre a COVID-19. Entre eles: <https://noticias.uol.com.br/colunas/camilovannuchi/2020/04/30/a-pandemia-de-covid-19-segundo-bolsonaro-da-gripezinha-ao-e-dai.htm>;

² Pronunciamento realizado em 24 de março de 2020, disponibilizado no canal do Planalto na plataforma de vídeos Youtube.

³ Em 2 minutos e 48 segundos

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

globais e crises na política brasileira, a adoção do ensino remoto possibilitou que professores e estudantes, de suas casas, começassem a interagir pedagogicamente por meio da tecnologia.

3 AULAS REMOTAS EM ALAGOAS UM CENÁRIO DE PANDEMIA

As aulas remotas marcaram o ano letivo de 2020 por conta do fechamento das instituições de ensino. Para compreender como essa modalidade de ensino foi sendo aplicada, serão apresentados alguns dos Decretos estaduais de Alagoas e as Portarias a ela relacionados.

O Decreto estadual de Alagoas nº 69.527, de 17 de março de 2020, apresentou medidas de enfrentamento à COVID-19 na esfera educacional. Assim, no artigo 1º foi decretado que as atividades em todas as instituições de ensino na rede pública e privada estariam suspensas a partir do dia 23 de março de 2020. Ficou decidido, também, que na Rede Pública de Alagoas o período de suspensão das aulas seria compreendido como recesso escolar.

Em 9 de junho, o Decreto nº 70.066, por conta do aumento de casos de pessoas diagnosticadas com COVID-19, estabeleceu que as atividades nas instituições de ensino continuariam suspensas até 30 de junho, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo.

No dia 22 de junho de 2020, o Diário Oficial do Estado de Alagoas publicou o Decreto nº 70.145 que instituiu o plano de distanciamento social. No Capítulo III, “Das atividades Educacionais”, foi deliberado que as instituições de ensino das Redes Públicas e Privadas só retornariam para as aulas presenciais quando o estado de Alagoas estivesse na Fase Verde, a última fase⁴ das medidas de distanciamento

⁴ Foram 4 as fases de distanciamento social controlado no estado de Alagoas: vermelha, laranja, amarela, azul e verde. Essas cores estão apresentadas partindo da fase mais crítica, quando apenas alguns serviços essenciais estavam funcionando. A cor verde que representa a última fase permitirá o funcionamento de todos os serviços autorizados nas fases anteriores, incluindo também as aulas presenciais na educação básica e superior nas Redes

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

social controlado. Então, nota-se que entre 23 março e 22 de junho, foram quase três meses sem aulas presenciais.

Assim, no dia 17 de junho de 2020, a Secretaria da Educação de Alagoas – SEDUC – publicou a Portaria nº 7651/2020 que regulamentou o Regime Especial de Atividades Escolares Não Presenciais – REAENP em substituição às aulas presenciais. Entre as considerações apresentadas pela portaria, foi enfatizado que os limites de uma sala de aula não caracterizam a atividade escolar e que há uma necessidade de continuar garantindo uma educação de qualidade e segura, conforme as orientações da OMS e dos Decretos do Estado.

Assim, foi resolvido que: Art. 1º - as aulas presenciais seriam substituídas pela modalidade de ensino remoto em todas as etapas de ensino; Art 2º - o Projeto Político Pedagógico não precisará ser adequado por conta das atividades do REAEP uma vez que essa é uma resolução temporária e excepcional; Art 3º - As propostas dos Laboratórios de Aprendizagem e do Projeto Foca no ENEM deverão ser consideradas mediante a organização das atividades do REAENP; Art 4º - os professores deverão utilizar os roteiros de estudos quinzenais, indicando os objetivos da aprendizagem, os materiais didáticos que serão utilizados e todos os recursos necessários para a realização das atividades, para o acompanhamento e avaliação.

Os artigos seguintes da Portaria 7651/2020 apresentam os meios de como as aulas remotas deverão acontecer: por intermédio das tecnologias da informação e da comunicação, além dos recursos físicos dos estudantes como os livros didáticos ou de outro material preparado pela escola e entregue ao estudante e sua família em segurança.

Nesse novo cenário, como apresentado pelo art. 6º, cada escola deverá organizar e submeter um plano de ação à sua gerência regional, apontando o número

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

de estudantes por turma, as ferramentas, os materiais trabalhados pedagogicamente e a organização dos laboratórios de aprendizagem.

A partir da portaria nº 7651/2020, as atividades remotas na Rede Estadual foram contabilizadas como carga horária letiva. As aulas passaram a ser registradas no diário on-line, os professores tiveram que planejar as atividades de acordo com a matriz curricular das disciplinas de forma que as aulas remotas fossem vistas como um caminho válido de aprendizagem pelos estudantes. Por outro lado, professoras e professores, de forma inesperada, precisaram reinventar a sua forma de vivenciar a prática docente para que estudantes não ficassem desassistidos pela escola, prejudicando seus desenvolvimentos e atrasando, mais ainda, o ano letivo.

Nesse cenário em que as novas dinâmicas transformaram a sala de aula física em sala de aula virtual, é preciso reconhecer que há muitas carências no que diz respeito ao acesso a equipamentos adequados para que professores e estudantes da escola pública possam efetivamente vivenciar um ensino e aprendizagem com qualidade e para todos. Além das faltas materiais, o ensino remoto traz uma nova perspectiva de ensino em que estudantes e professores precisam de apoio para lidar com ansiedades e incertezas tão recorrentes no mundo em pandemia.

O ensino remoto foi uma medida de emergência para evitar que os números de pessoas infectadas pela COVID-19 aumentassem. O planejamento pedagógico realizado pelas instituições de ensino no começo do ano de 2020 precisaram ter suas metodologias de ensino modificadas e ressignificadas para que as escolas continuassem com suas atividades em um momento em que o “Novo Normal” dita as regras sociais.

Em uma situação peculiar como a apresentada, a gestão escolar exerce um importante papel ao fazer com que a escola, professores e estudantes não parem suas atividades, fazendo com que o ensino remoto seja realizado com qualidade e com compromisso. E, para isso ocorrer, os gestores precisam trabalhar com comprometimento pela educação com a sensibilidade que o momento exige.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

4 O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR DURANTE O ENSINO REMOTO

Uma gestão escolar democrática deve ter como princípio o compartilhamento de ideias e o envolvimento de todos os sujeitos que fazem parte da escola nos seus processos pedagógicos e de organização. A gestão de uma escola deve funcionar com uma perspectiva distinta das outras organizações, como bem elencaram Borgignon e Gracindo (2000), por conta de suas propostas atreladas ao ensino, da sua finalidade e também das relações sociais que a constituem.

Para Libâneo (2012), a gestão escolar é sociocrítica que é uma concepção que além de agregar pessoas, considera as formas democráticas como meios para as tomadas de decisões. Nesse sentido, as decisões são tomadas coletivamente, possibilitando discussões e envolvimento entre todos. Para Libâneo, a autonomia, além de ser fundamental, deve reconhecer a importância de uma participação ativa da comunidade escolar nas suas decisões. Tudo isso impacta positivamente no que deve ser o propósito maior de uma gestão com princípios democráticos: um ensino e aprendizagem de qualidade para todos os estudantes e professores. Sobre as concepções da gestão escolar, Libâneo escreveu que elas

refletem diferentes posições políticas e pareceres acerca do papel das pessoas na sociedade. Portanto, o modo pelo qual uma escola se organiza e se estrutura tem dimensão pedagógica, pois tem que ver com os objetivos mais amplos da instituição relacionados a seu compromisso com a conservação ou com a transformação social (LIBÂNEO, 2012, p. 447).

Em uma situação de isolamento social, os gestores precisaram reinventar suas formas de trabalho, principalmente os que têm como princípio a vivência de uma gestão democrática dentro das escolas.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Então, para compreender o papel da gestão escolar em tempos de pandemia, três eixos são importantes: relação da gestão escolar com os docentes, relação da escola com os alunos e relação da escola com a família. Esses eixos são basilares para a reflexão sobre como a organização escolar está trabalhando para que professores e estudantes tenham um maior aproveitamento dos temas e conteúdos desenvolvidos remotamente e, além disso, em pensar a escola como uma instituição que mesmo em tempos de crises como essa ocasionada pelo novo Coronavírus tem um grande papel por conta de seus pressupostos pedagógicos e sociais. Dessa forma, qual é o papel da gestão escolar em tempos de pandemia?

Nas escolas públicas os gestores precisam levar em consideração a realidade social, marcada pela precariedade, de muitos estudantes. Isso é importante porque não basta defender a não interrupção do ensino, mas pensar nos caminhos plausíveis, junto com a comunidade escolar, para que todos os estudantes possam participar das aulas. Essa é uma questão delicada e que gera grandes dificuldades para os gestores, pois muitos estudantes não possuem acesso à internet e a aparelhos como smartphones e computadores.

Nesse sentido, o papel da gestão escolar em tempos de pandemia se configura como uma atividade que exige do gestor pensar em estratégias para que todos os estudantes vivenciem o ensino e aprendizagem. Cabe à gestão escolar relativizar a realidade social de seu corpo discente para que nenhum estudante se sinta prejudicado por não ter recursos para acompanhar as aulas e o desenvolvimento dos conteúdos.

Para analisar mais sobre esse papel, a gestora de uma escola estadual, localizada na cidade de Maceió-AL, compartilhou suas percepções sobre o papel da sua gestão nesse período de aulas remotas durante a pandemia por meio de um formulário enviado on-line.

Foram organizadas dez perguntas. As três primeiras questões foram sobre sua saúde física e emocional e as demais acerca de seu trabalho na gestão escolar. Em

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

relação à saúde emocional e física, a colaboradora desse estudo afirmou não estar bem, não ficou doente com COVID-19, mas ficou debilitada por conta de outra doença.

Nas perguntas relacionadas à gestão, a entrevistada atua como gestora há 5 anos. Nesse período de pandemia da COVID-19, a escola conseguiu atender a todas as demandas recebidas. Em relação às estratégias utilizadas para promover o contato com professores e com estudantes da escola, a gestora utiliza grupos no aplicativo WhatsApp, publicações no Instagram e no Facebook, Canais no Youtube e encontros virtuais por meio das plataformas Google Meet e Zoom. Além das reuniões de organização pedagógica acontecerem semanalmente entre a gestão e o corpo docente da instituição.

Para a entrevistada, o papel da gestão nesse momento de aulas remotas é: *Saber unir mais ainda a equipe, mesmo nesse período difícil não presencial, conciliando demandas, ouvindo opiniões e buscando soluções para a participação dos alunos.*

Dentre os maiores desafios da gestão, a entrevistada apontou a dificuldade dos estudantes participarem efetivamente das atividades remotas. Essa é uma questão importante que deve ser aprofundada em estudos futuros, uma vez que são várias as razões que impedem uma parcela dos alunos a participarem com regularidade das aulas virtuais. Em se tratando do acompanhamento das atividades realizadas entre professores e estudantes, a gestão tem uma preocupação em promover encontros semanais com a coordenação, a articuladora de ensino e professores.

Essas perguntas tiveram como objetivo saber como a gestão escolar interage com professores e estudantes a partir do momento que os encontros presenciais se tornaram inviáveis. Observou-se que as tecnologias da informação e da comunicação estão sendo utilizadas como importantes ferramentas pedagógicas para que a escola continue com as suas atividades com os estudantes. Em um mundo globalizado, em que tecnologias e pandemia andam arriscadamente lado a lado, os gestores têm um

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

importante papel de pensar e executar estratégias para que as escolas continuem com suas portas abertas, mesmo que virtualmente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como proposta apresentar o papel da gestão escolar em tempos de pandemia quando as aulas remotas foram a opção viável escolhida para que os trabalhos pedagógicos não fossem totalmente interrompidos.

Desse modo, na segunda seção “O Cenário global e a Pandemia”, o estudo teve como base a visão de como a Pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus está associada a uma percepção social e política, por conta dos processos da globalização.

Na terceira seção “Aulas remotas em Alagoas em um cenário de Pandemia”, o objetivo foi apresentar os decretos e portarias do governo do estado de Alagoas e da Secretaria Estadual de Educação pertinentes às decisões sobre o fechamento das instituições de ensino para as aulas presenciais e os direcionamentos para as aulas remotas nas escolas públicas”.

A seção quatro “O papel da gestão escolar durante o ensino remoto” teve como foco a reflexão de como no momento de grandes intempéries, os gestores, além de dar conta de todas as demandas relacionadas à administração pedagógica e organização escolar, precisam agir com a sensibilidade que o momento de isolamento social, pandemia e suas consequências exige.

Assim, esse estudo propôs uma reflexão inicial sobre o papel da escola quando a sociedade global vivencia momentos críticos como esse de pandemia. A ideia foi contribuir para a discussão sobre como a gestão escolar tem uma função social e pedagógica importante ao possibilitar que os estudantes e professores não se sintam totalmente isolados e permeados pelas incertezas. Os gestores da escola pública, especialmente, devem ter um compromisso cada vez mais firme com a educação,

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

promovendo um diálogo aberto, respeitoso e com responsabilidade para que todos que fazem parte do corpo escolar acreditem no poder transformador da educação, principalmente nos momentos de grandes mudanças e crises globais.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. **Decreto n.º 69.529, de 17 de março de 2020.** Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=391210>. Acesso em 14 nov. 2020.

ALAGOAS. **Decreto n.º 69.935, de 31 de maio de 2020.** Disponível em: http://www.imprensaoficialal.com.br/wp-content/uploads/2020/05/DOEAL-31_05_2020-COMPLETO.pdf. Acesso em 14 nov. 2020.

ALAGOAS. **Decreto n.º 70.066, de 9 de junho de 2020.** Disponível em: <http://www.procuradoria.al.gov.br>. Acesso em 13 nov. 2020.

ALAGOAS. **Decreto n.º 70.145, de 22 de junho de 2020.** Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=397338>. Acesso em: 13 nov. 2020.

ALVAREZ, M. C. **Cidadania e direitos num mundo globalizado.** Perspectivas: São Paulo, 1999.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. *In*: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.** São Paulo: Cortez, 2000. p. 147-176.

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2012.

NUNES, J. A. pandemia de COVID-19: securitização, crise neoliberal e vulnerabilização global. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00063120>. Acesso em 13 out. 2020.

SEDUC. **Portaria n.º 7651/2020.** Disponível em: <http://www.educacao.al.gov.br/aviso/item/17330-portaria-seduc-n-7651-2020-regulamenta-a-substituicao-das-aulas-presenciais>. Acesso em: 13 nov. 2020.